Literatura de Cordel

Características

☆Tradição literária regional;
☆Oposta à literatura tradicional;
☆Gênero literário em versos;
☆Temas populares e da cultura popular brasileira;
☆Linguagem popular, oral, regional e informal
☆Uso de humor, ironia e sarcasmo;
☆Temas diversos: folclore brasileiro, religiosos, profanos, políticos, episódios históricos, realidade social, etc.;
☆Presença de rimas, métrica e oralidade.

Manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino, com destaque para os estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará.

Origem

O termo "Cordel" é de herança portuguesa. Essa manifestação artística foi introduzida por eles no Brasil em fins do século XVIII, adquirindo força e se popularizando no século XIX, sobretudo entre 1930 e 1960.

Função

Sua principal função social é de informar, ao mesmo tempo que diverte os leitores.

OS FOLHETOS DE CORDEL, NAS FEIRAS ERAM VENDIDOS, PENDURADOS NUM CORDÃO FALANDO DO ACONTECIDO, DE AMOR, LUTA E MISTÉRIO, DE FÉ E DO DESASSISTIDO

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Curiosidades

⇨*Academia Brasileira de Literatura de Cordel* (ABLC), fundada em 1989, no bairro de Santa Tereza-RJ, com o intuito de resgatar a memória da literatura de cordel, reúne cerca de 7 mil documentos, desde pesquisas, livro e folhetos de cordéis.

⇨A literatura de cordel e o repente são duas manifestações populares e culturais distintas. Embora sejam parecidas, cada um possui suas peculiaridades.

↳*Repente:* feito pelos repentistas, é baseado na poesia falada e improvisada, geralmente acompanhado de instrumentos musicais.

↳ *Cordel:* feito pelos cordelistas, é uma poesia popular, com traços de oralidade divulgada em folhetos.

Folhetos

Pequenos livros com capas de xilogravura (técnica de impressão de uma gravura em relevo; a imagem é esculpida na madeira e depois coberta de tinta para ser transferida para o papel),que ficam pendurados em barbantes ou cordas, e daí surge seu nome.

Representantes

Apolônio Alves dos Santos, Cego Aderaldo, Cuica de Santo Amaro, Guaipuan Vieira, Firmino Teixeira do Amaral, João Ferreira de Lima, João Martins de Athayde, Manoel Monteiro, Leandro Gomes de Barros, José Alves Sobrinho, Homero do Rego Barros, Patativa do Assaré (Antônio Gonçalves da Silva), Téo Azevedo, Gonçalo Ferreira da Silva, João de Cristo Rei